

Pesquisa em acervos e por entrevistas da trajetória da designer Emilie Chamie

Rita Sepulveda de Faria, Marcos da Costa Braga

pesquisa; acervo; entrevistas; design; história; mulher; Emilie Chamie

Emilie Chamie fez parte da geração considerada pioneira de designers dos anos 1950, que inaugurou a atividade profissional no Brasil, contribuindo para a criação e transformação deste campo. Nascida no Líbano, e residente de São Paulo desde 1944, estudou no Instituto de Arte Contemporânea (IAC) do MASP entre 1951 e 1953. O curso é considerado a primeira experiência de ensino de design no Brasil, e pretendia também desenvolver a capacidade de reflexão dos alunos para terem uma atitude intelectual perante a nova profissão (LEON, 2014). A sua atuação profissional foi bastante ampla, desde a direção de espetáculos de dança, fotografia, comunicação visual para cultura, comércio e indústria, dentre outros. A pesquisa tem como intuito levantar e preencher lacunas de informações sobre a vida e obra de Chamie, assim como contextualizá-la na trajetória da profissão de design, considerando uma perspectiva feminista de pesquisa. Esta é uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, baseada em fontes primárias principalmente do acervo IEB-Usp (materiais como: desenhos, livros, recortes de jornais e revistas, álbum de fotografias, catálogo de tipografias, contos, etc.), assim como entrevistas e revisão bibliográfica. Com a pandemia do coronavírus e a impossibilidade de continuidade da pesquisa nos acervos, o foco mudou para as entrevistas, ao todo foram realizadas 15 entrevistas online, semi-estruturadas, seguindo o método da história oral. Por um lado, as entrevistas virtuais permitem acesso a pessoas que estão localizadas em outras cidades e em horários alternativos, que talvez não seriam possíveis de outra forma. O livro organizado pela própria Emilie sobre o seu trabalho foi uma importante fonte de informações (CHAMIE, 2001).

Curso

Mestrado

Linha de Pesquisa

Teoria e História do Design

Rita Sepulveda de Faria

É designer gráfica formada pela ESDI/UERJ, 2004. Fez o MBA de Gestão de Bens Culturais na FGV-SP, 2017, e atualmente está cursando o mestrado em Teoria e História do Design na Faud-Usp. Trabalhou como designer no escritório Jair de Souza, 2004 até 2014, hoje trabalha de forma autônoma em São Paulo.

e-mail: ritasfaria@usp.br**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8165755649381165>**Marcos da Costa Braga**

Graduado em Desenho Industrial pela UFRJ, 1985, mestre em Artes Visuais pela UFRJ, 1998, e doutor em História pela UFF, 2005. É professor do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAUUSP. É autor do livro 'ABDI e APDINS?', da editora Blucher.

e-mail: bragamcb@usp.br**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1451496618539259>**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-0978-2550>

Research in archives and interviews of the trajectory of the designer Emilie Chamie

Rita Sepulveda de Faria, Marcos da Costa Braga

research; archive; interviews; design, history; woman; Emilie Chamie

Emilie Chamie was part of the generation considered a pioneer of designers from the 1950s, who inaugurated their professional activity in Brazil, contributing to the creation and transformation of this field. Born in Lebanon, and a resident of São Paulo since 1944, she studied at the Institute of Contemporary Art (IAC) of MASP between 1951 and 1953. The course is considered as the first design teaching experience in Brazil, and it also intended to develop the capacity of students to reflect and have an intellectual attitude towards the new profession (LEON, 2014). Her professional performance was quite wide, from the direction of dances, photography, visual communication for culture, commerce and industry, among others. The research aims to raise and fill information gaps about Chamie's life and work, as well as to contextualize her in the trajectory of the design profession, considering a feminist research perspective. This is an exploratory qualitative research, based on primary sources mainly from the IEB-Usp collection (materials such as: drawings, books, newspaper and magazine clippings, photo album, typography catalog, short stories, etc.), as well as interviews and bibliographic review. With the coronavirus pandemic and the impossibility of continuing research in the collections, the focus shifted to interviews, in all, 15 semi-structured online interviews were carried out, following the oral history method. On the one hand, virtual interviews allow access to people who are located in other cities and at alternative times, which might not have been possible otherwise. The book organized by Emilie herself about her work was also an important source of information (CHAMIE, 2001).

Course

Master

Line of Research

Design Theory and History

Rita Sepulveda de Faria

A graphic designer graduated from ESDI / UERJ, 2004. Has an MBA in Cultural Management at FGV-SP, 2017, and is currently pursuing a master's degree in Theory and History of Design at Faud-Usp. Worked as a designer in the Jair de Souza studio, 2004-2014, today works autonomously in São Paulo.

e-mail: ritasfaria@usp.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8165755649381165>

Marcos da Costa Braga

Graduated in Industrial Design at UFRJ, 1985, Master in Visual Arts at UFRJ, 1998, and PhD in History at UFF, 2005. He is a professor in the Department of History of Architecture and Aesthetics of the FAUUSP. He is the author of the book 'ABDI e APDINS?', by Blucher.

e-mail: bragamcb@usp.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1451496618539259>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0978-2550>

Referências | References

CHAMIE, E. 2001. *Emilie Chamie, Rigor e Paixão, poética visual de uma arte gráfica*. São Paulo: Senac São Paulo.

LEON, E. 2014. *IAC - Primeira Escola de Design do Brasil*. São Paulo: Blucher.

SAFAR, G. H. & ALMEIDA, M. G. 2014. Protagonismo feminino no design - um resgate histórico em andamento. In: MORAES, D. M. et al. (org.). *Cadernos de Estudos Avançado em Design: Design e História*: 79-96. Belo Horizonte: EdUEMG.